



SEM SERVIDORES ADMINISTRATIVOS FORTES E VALORIZADOS, A POLÍCIA FEDERAL NÃO FICA DE PÉ



POR QUE VALORIZAR A CATEGORIA ADMINISTRATIVA DA POLÍCIA FEDERAL?

A sociedade se acostumou a acompanhar a atuação da Polícia Federal em grandes operações, descobrindo esquemas de corrupção, fazendo grandes apreensões de drogas e colocando quadrilhas inteiras atrás das grades.

Entretanto, o que boa parte das pessoas não sabe é que, para que tais operações sejam bem sucedidas, é necessário todo um suporte logístico, realizado pelos servidores administrativos do PECPF. São esses profissionais que se encarregam de manter a PF em ordem para que os policiais possam combater o crime.

O SinpecPF, sindicato que representa a categoria administrativa da PF, costuma dizer que os órgãos públicos são como relógios. Para funcionarem corretamente, todas as engrenagens precisam estar bem ajustadas. Infelizmente não é o que ocorre na Polícia Federal, porque não se cuida adequadamente da engrenagem administrativa, hoje em segundo plano na instituição.

A falta de perspectiva tem feito com que muitos servidores administrativos deixem a Polícia Federal em busca de melhores oportunidades em outros órgãos públicos e na iniciativa privada. Para garantir a continuidade dos serviços, é comum ver a Polícia Federal desviar policiais do combate ao crime para executar tarefas de natureza administrativa. Em outros casos, o órgão opta por desviar funcionários terceirizados para essas funções, em desacordo com a

lei e com o objeto contratual desses profissionais.

O SinpecPF luta para mudar esse quadro. Defendemos a valorização do servidor administrativo para conter o grande êxodo de profissionais observado hoje — desde 2004, mais de 1.125 servidores administrativos deixaram a Polícia Federal, excluídas desse cálculo as vacâncias decorrentes de morte, demissão e aposentadoria. É o primeiro passo para combater os desvios de função de policiais.

A maioria das exonerações de administrativos é motivada pela remuneração defasada e pela falta de um plano de carreira que permita ao servidor progredir ao longo do tempo. Isso é comprovado quando se observa a baixa amplitude remuneratória dos cargos de nível intermediário, cuja diferença de salário entre final e início de carreira é de apenas R\$ 552,66.

O PECPF corresponde hoje a 19,6% do efetivo ativo da PF. Para efeito de comparação, vale citar que, em 1978, época em que a Polícia Federal tinha muito menos atribuições do que tem hoje, o PECPF correspondia a 30,3% do efetivo do órgão. Isso significa que, para cada servidor administrativo na ativa, há quatro policiais. No FBI, a polícia federal norte-americana, a proporção é quase inversa: para cada policial, há dois administrativos.

Feita essa introdução, os servidores administrativos da Polícia Federal e a sociedade gostariam de saber:

QUESTÕES

- 1) Caso o Sr. seja eleito, seu governo tomará providências para fortalecer a categoria administrativa da Polícia Federal? Quais?
- 2) Você concorda com a regulamentação da participação de servidores administrativos em atividades de fiscalização e de controle de Polícia Federal, algo que já ocorre na prática?
- 3) Você concorda com a transferência de atribuições cartorárias e de polícia administrativa (fiscalizatórias) para os administrativos, conforme é aventado hoje dentro do órgão?
- 4) Qual sua opinião sobre o desvio de função de policiais e de funcionários terceirizados para atividades administrativas da Polícia Federal?

EFEITOS PRÁTICOS DO DESVIO DE FUNÇÃO

- Perda de efetivo policial;
- Fronteiras desguarnecidas policiais federais são desviados das regiões de fronteira para postos administrativos;
- Desperdício de dinheiro público (a formação de cada policial federal na Academia Nacional de Polícia gira em torno de R\$ 100 mil; policiais fazem jus à aposentadoria especial aposentam-se antes, com integralidade de vencimentos, etc.);
- Perda de eficiência (Policiais não têm o know how administrativo);
- Desmotivação do efetivo administrativo, que realiza as mesmas atividades fazendo jus a remuneração menor;
- Alta rotatividade de policiais nesses setores em função da falta de qualificação (alto *turn over* resulta em gestão de conhecimento ineficiente);

POLÍCIA FEDERAL

Quatro policiais para cada administrativo



FBIDois administrativos para cada policial.





FUTURO PRESIDENTE

ESTÁ EM SUAS MÃOS MANTER A POLÍCIA FEDERAL FUNCIONANDO





WWW.SINPECPF.ORG.BR

